

CONSCIENTIA

Publicação Técnico-Científica de Conscienciologia

VOLUME 28 NÚMERO 2 ABR./JUN. 2024



Editorial

Neoperspectivas e Resignificações Autoevolutivas

Conteúdo. A revista *Conscientia* apresenta nesta edição, o resultado de autopesquisas que confluíram para reperspectivação do contexto pessoal ou neoperspectivas autoevolutivas em contextos variados. Nos 4 últimos relatos escritos por pesquisadoras longevas, uma clara demonstração que a 3ª e 4ª idades podem ser ricas de experiências e a idade não é impeditivo para trabalhar, pesquisar e assistir.

Inteligência. Clara Emilie Boeckmann Vieira, traz o artigo *Crescendo Inteligência Emocional–Inteligência Mentalsomática–Inteligência Evolutiva* fazendo detalhamento das etapas para alcançar a mudança de patamar da autoevolução. Abrange o conceito, pesquisa e teática da inteligência emocional, base da inteligência mentalsomática. E, considera que a evolutividade das inteligências emocional e mentalsomática caminham para a *Inteligência Evolutiva*.

Seriexologia. No artigo *Exemplologia de Autopesquisa Seriexológica e Parapsiquismo na Identificação da Personalidade-chave*, a autopesquisadora veterana Mariana Nieto apresenta autopesquisa seriexológica com a hipótese de ter identificado a czarina Elizabeth F. Romanova enquanto personalidade-chave em sua seriéxis e elenca sincronidades, fatos e pesquisas para embasar a sua hipótese.

Laboratoriologia. O artigo *Laboratórios Conscienciológicos do CEAEC: Ferramenta de Autopesquisa e Autoaprofundamento*, da pesquisadora Helena Araújo, começa explicando o que é laboratório de autopesquisa; relaciona e discorre sobre os 19 laboratórios conscienciológicos existentes no *campus* CEAEC, incluindo os 16 laboratórios exclusivamente para experimentos individuais, o laboratório grupal *Acoplamentarium*, o laboratório Conscienciografologia utilizado pela UNIESCON e o laboratório de Ectoplasmia, mantido pela ECTOLAB.

Assistenciologia. Em *Superação da Tanatofobia pelo Acolhimento Pré-Dessomático*, Rosane Barbosa Félix discorre sobre a pré-dessoma, o pré-dessomante e o seu papel como assistente antes e depois de conhecer a Conscienciologia. Relata experiências ao lidar com pré-morte e morte ainda muito jovem, quando prestava assistência por pura intuição.

Biografia. Lara Raldi, no artigo *Análise Proexológica de Helen Keller*, apresenta a biografia expandida de Helen Keller, abarcando não só trafores, mas também trafares e sua extraordinária força para vencer obstáculos e superar deficiências muito além da condição humana vulgar, auxiliada por sua amparadora intrafísica Anne Sullivan.

Maternidade. A pesquisadora Regina Hoinatski, em *Maternidade e a Autosustentabilidade do Paradever Intermissivo*, aborda um tema pouco estudado na Conscienciologia, a intermissivista-mãe. Pondera sobre a opção pela maternidade ser cuidadosamente estudada pelos parceiros para que seja uma opção consciente das necessidades da consciência a ressonar, que vai novo ser desde a concepção, puerpério e fases posteriores ao nascimento intrafísico.

Geochacras. No relato *Pesquisa da Distribuição dos Geochacras na Superfície do Planeta Terra*, o estudioso do tema, Miguel Cirera, amplia o conceito de geochacra e expõe suas pesquisas e seus achados com riqueza de informação acerca dos milhares de geochacras por ele hipoteticamente detectados em todo o globo terrestre.

Imagística. A autora Maria José Bento apresenta, no relato *Imagística: Vivência Mentalsomática*, a preparação da prova da imagística como ferramenta mentalsomática importante na aquisição ou melhoria dos atributos conscienciais e no processo de autoassistência e heteroassistência.

Biografia. No relato *Dados Biográficos de Jeanne Hersch*, Pilar Alegre compila dados biográficos da personalidade em pauta. Seu interesse está relacionado à projeção com determinada consciex, que após estudos e pesquisas concluiu ser Jeanne Hersch. Foram relacionados cronologicamente a vida e os feitos da biografada.

Autoexperimentação. A Autoexperimentadora Pilar Alegre relata, em *Hipótese de Clarividência Hipnopômica da Consciex Jeanne Hersch*, experiência projetiva na qual se sente compelida a estudar a vida de Jeanne Hersch, defensora da ética humanista e defensora da liberdade.

Energolab+. Patrocinado pelo IIPC, o Energolab+ é um laboratório autoexperimental que visa principalmente o desenvolvimento parapsíquico. Leandro Teixeira Citadin relata, em *Energolab: Oportunidade de Checagem Holossomática*, sua experiência naquele laboratório e expõe os resultados exitosos com melhoria de vários aspectos intraconscienciais, principalmente o domínio do EV.

Equilíbrio. Irene Martins, em *Autopesquisa: Identificação de Trafores e Proéxis na 3ª Idade*, relata duas experiências traumáticas em relação ao pai e considera que foi graças aos seus trafores que conseguiu manter o equilíbrio e ser suporte para os demais membros da família. Ao conhecer a Conscienciologia houve além da compreensão dos autotrafores sua utilização ostensiva para a concretização da proéxis.

Recomposição. Em *Autopesquisa na 3ª Idade: Recomposição Grupocármica e Voluntariado*, Marli Andrade expõe vivências na infância envolvendo as desavenças dos pais com sequelas psicológicas significativas na adultidade. Ao se adentrar na Conscienciologia, passou a ressignificar as experiências do grupocarma. Assim, considerando a autopesquisa, reconhece que o voluntariado conscienciológico e os aportes recebidos propiciaram-lhe tornar-se uma conscin melhor em vários aspectos.

Longevidade. A pesquisadora Reinalda Fritzen, em *Longevidade Produtiva: Reciclagens e Alinhamento à Proéxis*, relata um pouco de sua trajetória e afirma ter encontrado no Paradigma Consciencial as respostas para suas buscas. O foco deste artigo, iniciado a partir da neoabordagem paradigmática, são suas experiências de recomposição com a mãe, em um diálogo esclarecedor no leito de morte.

Longevos. Em *Identificação do Público Assistencial Proexológico: Longevos*, a autora Rosa Dias relata que na infância foi internada em hospital psiquiátrico possivelmente devido a manifestações parapsíquicas. E após conhecer a Conscienciologia, pôde voltar ao passado e esclarecer junto ao grupocarma o evento traumático da infância. A ressignificação daquele episódio possibilitou-lhe identificar o público-alvo de sua proéxis: os longevos, culminando com a reativação do *Colégio Invisível da Longevologia*.

Erotides Louly e Marilene Ragagnin
Conselho Editorial